

CURITIBA (PR)

Metalúrgicos da Grande Curitiba recebem R\$ 57,4 milhões em Participação nos Lucros

Em 2005, mais de 25 mil metalúrgicos foram beneficiados com o abono



Mais de 5 mil trabalhadores da Bosch Curitiba aprovam, por unanimidade, acordo fechado pelo Sindicato

A Participação nos Lucros é um abono que o trabalhador metalúrgico conquista depois de muita mobilização. No ano passado, foram 25 mil trabalhadores que receberam o benefício, num total de R\$ 57,4 milhões. "Entramos 2006 comemorando um aumento significativo do número de empresas que negociaram pagamento de Participação nos Lucros para seus funcionários", destaca Sérgio Butka, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.

Atualmente, a categoria conta com 40 mil pessoas em Curitiba e Região Metropolitana. Somente na antecipação foram pagos R\$ 31 milhões em mais de 50 acordos fechados pelo Sindicato. Cada trabalhador metalúrgico recebeu, em média, R\$ 1.618,68. Já os trabalhadores das montadoras receberam, em média, R\$ 3.535,63 de abono. De acordo com cálculos do Dieese-PR, os R\$ 57,4 milhões equivalem a 60% da massa salarial mensal da categoria na Grande Curitiba.

A Participação nos Lucros é um direito adquirido no setor metalúrgico em muitos anos de militância do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC). O pagamento de PLR tornou-se uma bandeira de luta por beneficiar e prestigiar o empenho dos trabalhadores na linha de produção.

Ao avaliar sua própria capacidade de produção, manutenção dos produtos e frequência, o tra-

balhador é estimulado ao fim de cada semestre com mais esse benefício financeiro.

Nesse acordo, ganha a empresa, com melhor qualidade, e ganha o trabalhador, com mais dinheiro no bolso.

CONFIRA OS VALORES DA PLR NA CATEGORIA METALÚRGICA DA GRANDE CURITIBA

- 25 mil trabalhadores beneficiados
- R\$ 31 milhões foram pagos na antecipação
- R\$ 1.618,68 é o valor médio recebido pelos trabalhadores de metalurgia
- R\$ 3.535,63 é o valor médio recebido pelos trabalhadores das montadoras
- 52 acordos foram assinados entre janeiro e novembro de 2005

BRUSQUE (SC)

Sindicato lidera greve na empresa ZM

Sobre a greve deflagrada entre os dias 6 e 9 de março, na empresa ZM S.A., na cidade de Brusque (SC), o companheiro José Isaias Vechi, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, informa que os trabalhadores paralisaram suas atividades para reivindicar 20% de aumento salarial, a retirada de câmeras de vídeo nos locais de trabalho (setor pro-

dução) e a volta do pagamento do Prêmio Qualidade de Vida, que era pago semestralmente junto com o PPR. "Os trabalhadores reivindicam também melhores condições de trabalho e relações humanas com as chefias imediatas", informa Vechi.

Houve paralisação de 75% dos trabalhadores da produção nesses dias.



Início da mobilização do Sindicato e dos trabalhadores para a greve na empresa ZM, em Brusque (SC)

GRAVATAÍ (RS)

ESTADO DE GREVE LEVOU AO ACORDO

Com data base em janeiro, o Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí/RS, filiado à Força Sindical, conquistou para os trabalhadores da General Motors um aumento salarial bem acima da inflação do período, ou seja, a

inflação do período, de 5,05%, mais um aumento real de 1,5%, totalizando uma reposição de 6,63%, além de um abono salarial de R\$ 800.

O apoio da CNTM, com a presença dos companheiros Clemen-

tino e Pedro Celso, do Sindicato dos Metalúrgicos do Paraná, representando a luta nacional dos trabalhadores na assembléia que decretou estado de greve, foi muito importante para o sucesso da Campanha Salarial.

Com a presença dos principais sindicatos da Força Sindical do Rio Grande do Sul, a palavra de ordem era:

"Mexeu com os metalúrgicos de Gravataí, mexeu com a Força Sindical e com a CNTM".